

GEOGRAFIA

QUESTÃO 02

A política urbana permanece setorializada: não há integração entre políticas habitacionais, programas de infraestrutura e serviços urbanos. O modelo socioterritorial de segregação contribuiu, durante anos, para a produção de cidades cada vez mais excludentes e insustentáveis dos pontos de vista social, ambiental e econômico. Atualmente, para atender a demanda por moradia, bairros são construídos cada vez mais distantes das áreas centrais e zonas industriais, levando a população a enfrentar diariamente, horas no deslocamento entre moradia-trabalho-moradia.



Fonte: Agência O Globo, 2010.



Fonte: O Correio do Povo, 2010.

Com base nas informações acima, responda as questões a seguir.

- Explique a relação existente entre a construção de moradias cada vez mais distantes das áreas centrais e o alto valor das tarifas do transporte público.
- Apresente três motivos que levam a população a preferir o uso de transporte particular em detrimento do transporte público.
- Explique, no mínimo, dois problemas socioambientais produzidos pelo uso excessivo de transporte particular que comprometem a qualidade de vida na cidade.

Resolução:

- A construção de moradias cada vez mais distantes das áreas centrais pode ser explicada pelo aumento da demanda por moradia pelo crescimento urbano e pela especulação imobiliária, que provocam um processo de periferização das cidades aumentando as distâncias entre os bairros e os locais de trabalho, exigindo um custo operacional mais elevado dos transportes coletivos, o que consome boa parte da renda e do tempo dos trabalhadores.
- Ineficácia e elevado custo dos transportes coletivos (geralmente lotados); maior flexibilidade e mobilidade dos veículos particulares, oferecendo mais conforto nos deslocamentos; facilitado através de aquisição desses financiamentos e o "status" social propiciado pelo veículo próprio.
- O excesso de veículos nas ruas provoca congestionamentos que aumentam consideravelmente o tempo dos deslocamentos, e o aumento na emissão de poluentes e dos acidentes de trânsito, contribuindo para o estresse urbano e a piora da qualidade de vida.